



B085

ETANOLEMIA CRÔNICA NO CHOQUE HEMORRÁGICO PRESSÃO-CONTROLADO EM RATOS WISTAR

André Guimarães Monteiro, Henrique Cambraia Lippelt (Bolsistas FAPESP), Dra. Rosana Morandin (Colaboradora) e Prof. Dr. Mário Mantovani (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Objetivo: estudar de alterações hemodinâmicas e metabólicas em ratos tratados com álcool cronicamente e submetidos a choque hemorrágico controlado ($PAM \leq 40$ mmHg, modelo padronizado pelo serviço). Foram estudados 3 grupos: Crônico (CR, n=7), Controle, (CON, n=9) e Controle com Restrição Calórica (CON-R, n=13). Grupo CR com dieta F1258SP e controles com dieta F1259SP (Bioserv, Inc.). Foram avaliados: peso e exames bioquímicos; Pressão Arterial Média (PAM), frequências cardíaca e respiratória; retirada volêmicas para a obtenção do choque e sobrevida; pH, gases, déficit de base, eletrólitos e lactato arteriais, nos tempos pré-choque e estabelecimento imediato do choque. Em relação aos grupos CON e CON-R, o grupo CR apresentou peso menor e alterações do colesterol e da enzima ALT, além de PAM inicial mais baixa e sódio e lactato mais elevados. Não houve compensação significativa do pH e PO_2 no princípio do choque, havendo aumento de PCO_2 . Embora o déficit de base tenha aumentado, o lactato não aumentou nessa fase. As retiradas de sangue para a manutenção do choque foram menores no grupo CR. Não houve diferenças quanto à sobrevida. Conclui-se que o alcoolismo crônico é fator de complicação no choque hemorrágico, apresentando previamente alterações metabólicas e aparente hipovolemia.

Choque Hemorrágico - Etanolemia Crônica - Rato Wistar